

Marta Marques Sousa Lima  
Médica Dentista



## Traumatismos Dentários

Os traumatismos dentários são situações de emergência que envolvem a boca e os dentes, sendo quase sempre experiências dramáticas para pais e crianças. É importante estar preparado para tomar a atitude correta nesse momento. Os traumatismos dentários caracterizam-se como qualquer dano causado ao dente, gengiva e osso que o envolve. São acontecimentos relativamente frequentes na população e estão associados a significativos impactos de natureza física, psíquica, social e económica. Apesar de ocorrerem em qualquer idade (dentição decídua/leite ou definitiva), são mais frequentes entre 1 e 3 anos, altura em que a coordenação motora não se encontra completamente desenvolvida, o que faz com que as quedas sejam mais frequentes.

A sua incidência é semelhante em ambos os sexos, sendo os incisivos centrais superiores os dentes mais afetados. A

maior parte dos traumatismos dentários resultam de acidentes ocorridos na escola (brincadeiras de recreio, andar de bicicleta, quedas, colisões acidentais, brigas, entre outras).

O Traumatismo pode deslocar o dente da sua posição original: intrusão (para dentro), extrusão (para fora), luxação (para os lados) ou até mesmo avulsão (para fora da boca).

A perda total do dente é a experiência mais dramática que a criança pode viver; nesse caso é necessário que se tomem determinadas atitudes para aumentar a probabilidade de salvar o dente.

Assim sendo, uma decisão imediata e apropriada por parte dos professores e auxiliares de educação pode ser muito importante, pois disso pode depender o sucesso do tratamento.

Se o dente for de leite, a colocação no lugar não é indicada; no caso de o dente ser definitivo, está indicado voltar a colocá-lo.

### O que fazer:

- Manter a calma e controlar a hemorragia com uma compressa ou pano limpo;
- Encontrar o dente;
- Pegar no dente pela coroa (não tocar na raiz);
- Resíduos devem ser cuidadosamente retirados do dente com soro fisiológico ou leite morno. Não esfregue o dente;
- Coloque o dente de volta no seu lugar (no alvéolo) na boca da criança. Não se esqueça: a parte côncava do dente é do lado de dentro da boca. Faça a criança morder uma gaze ou um pano limpo, para que o dente se mantenha na posição;
- Caso não consiga colocar o dente na sua posição, mantenha-o num recipiente com soro fisiológico, em leite morno ou mesmo na boca da criança (com cuidado para não engolir) e procure imediatamente um Médico Dentista.



*“O Resultado final de um dente recolocado depende muito do tempo que o dente fica fora do alvéolo (quanto menos melhor) e da conservação do mesmo nesse período.”*

Dentes decíduos traumatizados requerem uma atenção especial. O traumatismo pode provocar danos

no próprio dente decíduo e até mesmo no dente definitivo, que se encontra no osso desde o nascimento da criança. Sendo assim, pais e educadores devem encaminhar a criança ao Médico Dentista na presença de sinais como: alteração na coloração e textura do dente, fratura da coroa ou raiz, dor, alteração da sensibilidade e eventual presença de fistula (bolinha de pús na gengiva). Mesmo na ausência destes sinais e/ou sintomas, deve agendar consultas de avaliação radiográfica dentro do intervalo que o seu Médico Dentista achar adequado perante a situação (existem sinais apenas visíveis radiograficamente).

## CONSULTÓRIO

Caso o seu filho pratique desportos que envolvam contato físico ou quedas com alguma frequência, é importante o uso de protetores bucais durante essas actividades. Uma boa cicatrização após lesão dos dentes e tecidos orais depende, em parte, de alguns cuidados a ter nos dias que se seguem ao traumatismo, tais como:

- Dieta mole durante as primeiras duas semanas;
- Evitar uso da chucha/chuchar no dedo;
- Higienizar a zona traumatizada com escova macia junto da gengiva (mesmo que ocorra uma ligeira hemorragia).

Existem determinadas características (morfológicas, sistémicas e ambientais) que podem predispor certas crianças a traumatismos dentários, e portanto devem ser consideradas, apostando na sua prevenção.

Fatores Predisponentes	Causas das Predisposições	PREVENÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Selamento labial inadequado</li> <li>*Mordida aberta anterior</li> <li>*Maxilar superior avançado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Sem a proteção dos lábios os dentes ficam mais expostos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Corrigir a maloclusão ou prevenir a sua instalação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Lesões de cárie</li> <li>*Restaurações extensas</li> <li>*Malformações de esmalte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Maior fragilidade dentária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Tratamento das cáries e malformações</li> </ul>

Fatores Predisponentes	Causas das Predisposições	PREVENÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Pés planos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Menor equilíbrio - maior risco de quedas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Corrigir o problema com ortopedista</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Epilepsia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Durante a crise podem ocorrer traumatismos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Proteger a criança durante a convulsão</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Incapacidade motora e intelectual, défice de atenção, hiperactividade e dificuldade visual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Maior risco de quedas e colisões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Adequar o ambiente à criança</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Obesidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Menor equilíbrio e agilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Tratamento da obesidade</li> </ul>

Causas das Predisposições	PREVENÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Relacionadas com trânsito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Usar as cadeiras e cinto na posição de acordo com a idade</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Relacionadas com os parques</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Criança deve estar acompanhada por um adulto; ter atenção aos brinquedos e ao piso</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Relacionadas com quedas e colisões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Recomenda-se a utilização de grades de segurança. Evitar deixar as portas de armários e gavetas abertos e lugares que possam ser trepados. Evitar que a criança brinque de meias ou em pisos molhados. Não deixar as crianças dormirem em camas altas. Colocar sempre o cinto de segurança em carrinhos de passeio e "cadeiras de alimentação".</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Relacionadas com desporto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Utilização de dispositivos protetores: Protetores intra-orais e capacetes. Escolher ambientes adequados e sem obstáculos.</li> </ul>

Constata-se assim, que o traumatismo dentário é um problema grave, devendo portanto ser considerado uma situação de urgência. Requer atendimento rápido e especializado, não somente pelos problemas físicos, imediatos e tardios, que o trauma pode ocasionar, mas também pelo envolvimento emocional na vida da criança/adulto.